



IV Seminário Internacional

## TEORIA SOCIAL COGNITIVA EM DEBATE

17 a 19 de novembro de 2021

TSC - Centro de Estudos e Pesquisas - Bragança Paulista/SP

### MASSACRES EM ESCOLAS BRASILEIRAS: UM INVENTÁRIO ANALÍTICO

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021  
ISBN dos Anais: 9786581152260

**OLIVEIRA; Valéria do Carmo de <sup>1</sup>, MACEDO; Michela Caroline <sup>2</sup>, SILVA; Maria Clara Sena da <sup>3</sup>, ANDRADE; Fernando César Bezerra de <sup>4</sup>**

#### RESUMO

Bastante associados aos Estados Unidos da América, com representativa quantidade de casos que alcançaram grande repercussão midiática (a partir daquele ocorrido na Columbine High School, em 1999), os massacres em escolas evidenciam-se, desde 2002, no território brasileiro. Esses fatídicos episódios provocam estado de pânico na população, sobretudo porque a violência atinge o lugar que comumente está associado a paz e proteção. Vinculados a uma cultura de violência enraizada no Brasil, os massacres ressaltam, de imediato, o contexto escolar, que ao invés de questionar valores violentos, acaba por reproduzi-los em seu interior. Analisando comentários a notícias de massacres no Brasil à luz da Psicologia Social Cognitiva, identificamos distintas formas de Desengajamento Moral associadas às explicações destas violências, dificultando uma crítica que seja capaz de pensar em formas de intervenção científico-pedagógicas diante dos massacres. Considerando essa realidade, objetivamos inventariar as incidências, características e motivações dos massacres em escolas brasileiras, compreendendo formas de Engajamento e Desengajamento Moral relacionadas. Através de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, descrevemos essas ocorrências, pela catalogação de reportagens divulgadas em jornais de grande circulação nacional. No fim, analisamos o discurso que sobre elas é apresentado nesses veículos de comunicação, a partir dos Engajamentos e Desengajamentos Morais manifestos. Para isso, primeiramente, foi necessário conceituar a palavra “massacre”. Assim, ao estabelecer o uso de arma de fogo e, pelo menos, uma vítima fatal como critérios, identificamos seis acontecimentos dessa natureza, em: Salvador (BA, 2002), Taiúva (SP, 2003), Realengo (RJ, 2011), São Caetano do Sul (SP, 2011), Goiânia (GO, 2017) e Suzano (SP, 2019). Chamam a atenção inúmeras semelhanças entre eles: em todos os episódios os perpetradores eram, em sua maioria, jovens, todos do gênero masculino e (ex-)discentes de escolas de médio e grande porte. Reconhecemos alguns processos envolvidos no fenômeno em relação aos perpetradores, cuja análise se faz

<sup>1</sup> SEDUC/PE, valeria.coliveira@colegiomadrededeus.com.br

<sup>2</sup> FADIMAB/GOIANA/PE, carolinemichelamacedo@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, senaclaramaria27@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB, frazec66@gmail.com

necessária: a masculinidade tóxica, a cultura bélica, o bullying e o comportamento suicida, entendidos no contexto da reparação da honra, utilizada, muitas vezes, como justificativa moral para os massacres. Além disso, quanto aos alvos, são tratados como complementos a uma narrativa maniqueísta que opõe os anti-heróis (perpetradores) a suas vítimas, as quais não são escolhidas aleatoriamente, mas, ao contrário, selecionadas para representar uma condição de inferioridade a ser ressaltada. Assim, reproduz-se uma lógica de relações de poder marcadas pela verticalidade e pela força física. Compreendendo que a escola, além de palco dos massacres, tem um importante papel na sua (re)produção, ao legitimar uma cultura de violência no seu cotidiano, parece-nos indispensável que ela repense o ambiente sociomoral marcado em seu interior pelas regras, valores, formas de convivência entre pares, relações com autoridade e manejo das situações de conflito e violência, criando estratégias de prevenção e superação que incidam na sua própria cultura e desnaturalizando modos violentos de estar juntos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Cultura da Violência, Massacres em Escolas Brasileiras, Desengajamento Moral

<sup>1</sup> SEDUC/PE, valeria.coliveira@colegiomadrededeus.com.br

<sup>2</sup> FADIMAB/GOIANA/PE, carolinemichelamacedo@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, senaclaramaria27@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB, frazec66@gmail.com